

EFEITO DO VOLUME DE AREIA EM MISTURA COM SUBSTRATO COMERCIAL NA EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE PIMENTA

Murilo Girolimetto Kohler¹; José Carlos Romanchuk¹; Flávio Henrique Mayer¹; Eliziane Luiza Benedetti¹; Leandro Roberto da Cruz²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312. ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – Câmpus Sorriso, Avenida dos Universitários, 799, Sorriso - MT, 78890-000. E-mail: kohlermurilo@gmail.com

Capsicum baccatum é o nome científico da solanaceae conhecida como pimenta dedo-de-moça. A pimenta é considerada uma hortaliça e o cultivo ocorre praticamente em todas as regiões do país. Dentro da olericultura uma das mais importantes etapas definidoras da produção é a utilização de mudas saudáveis. Para tal, o substrato utilizado é um dos limitantes pelo alto custo. Considerando a necessidade de incrementar a produção da espécie *C. baccatum* – a qual é muito utilizada na culinária brasileira – e ao mesmo tempo baratear custos para produção destas mudas, viu-se a necessidade de avaliar o crescimento da espécie em resposta a diferentes teores de areia em mistura com substrato comercial. Para isso, foi usado o substrato Carolina Soil da classe LXXV – caracterização: pH = 5,5, CE (mS/cm) = 0,4; Umidade Máx. (%m/m) = 60; densidade seca (kg/m³) = 130; CRA (%m/m) = 300, com composição de: turfa, vermiculita, e outros produtos não especificados – e preenchidos sacos plásticos para mudas de 245 cm³, onde foram semeadas 3 sementes em cada um destes no dia 19/10/2023 e foi contabilizado a emergência da primeira plântula em cada. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições, sendo cada unidade experimental composta de 10 embalagens para mudas. Os tratamentos consistiram em: 100% de substrato comercial; 75% de substrato comercial e 50% substrato comercial. Os percentuais foram calculados com base em % de volume do saco ocupado por substrato e areia. Os resultados foram testados para os pressupostos de esfericidade e normalidade e após isso efetuada uma ANOVA de medidas repetidas no software estatístico JASP. Os resultados obtidos não demonstraram diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos e a passagem dos dias, isto significa que a areia mesmo alterando as características físicas e químicas do substrato, não chega a alterar o padrão de emergência das sementes. Portanto, é um bom sinal pois a homogeneidade entre as mudas dentro dos seus respectivos lotes em um viveiro comercial é mister, visto que isto refletirá em um estande de plantas homogêneo a nível de campo, facilitando o manejo do produtor. Quanto à quantidade de sementes que emergiram por dia, observou-se que as primeiras a emergir levaram 06 dias, sendo que ≤ 50% das sementes levaram 7 dias, sendo aqui o período crítico para emergência destas plantas, visto que os saltos percentuais reduzem a partir daí. Conclui-se que o teor de areia não afeta o índice de velocidade de emergência de *C. baccatum*, tornando-se viável seu uso para barateamento dos custos viveiristas, analisando-se apenas este critério.

Palavras-chave: *Capsicum baccatum*; vivericultura; índice de velocidade de emergência; substrato comercial; plântulas.